



PIBID SUBPROJETO DE FÍSICA

PRODUÇÃO DE RESENHA: Cima, C. R; Filho, R. J; Ferraro, S. L. J;
Lahm, A. R: Redução do interesse pela Física na transição do ensino
fundamental para o ensino médio: A perspectiva da supervisão escolar
sobre o desempenho dos professores. Revista Electrónica de Enseñanza de
las Ciencias Vol. 16, Nº 2, 385-409 (2017).



Bolsista: Guilherme Gomes

Subprojeto-Física

Redução do interesse pela Física na transição do ensino fundamental para o ensino médio: A perspectiva da supervisão escolar sobre o desempenho dos professores

A física é ensinada desde o 9 ano do Ensino fundamental, logo após nos três anos do Ensino médio. No ensino fundamental, a física é introduzida na matéria de Ciências, compartilhada com a química.

Desde o Ensino fundamental, os alunos tendem a lidar com situação problema dentro da ciência, ou seja, diferente do ensino médio que é mais conteudista, o ensino fundamental trabalha mais com a prática do que com a própria teoria. Os estudantes têm participação total, pois aprendem brincando e acaba sendo um lado positivo, tanto para o lecionador quanto para o lecionando.

Alunos de ensino fundamental tendem a gostar mais de física do que estudantes de ensino médio, diferente das outras ciências. Podemos relacionar o baixo rendimento que estes têm, talvez pela complexidade da matéria ou por falta de interesse do indivíduo.

Ainda na escola, o estudante faz apenas decoreba de fórmula e a maioria não sabe nem manipular. Com a frustração, eles fazem certas coisas apenas por nota e também não veem proveito da física.

Professores utilizam o livro para seguir suas aulas, muitos não conseguem ficar sem. Se houvesse mais aulas práticas do que teórica, alunos teriam um rendimento melhor e não ficariam apenas na decoração de fórmulas.

Uma pesquisa foi em escolas de POA, para saber o que achavam do ensino da física. Havia 11 perguntas a serem respondidas. Grande parte expôs que a mesma era apenas lecionada para dar entrada no ensino médio, já com algum conhecimento sobre outros falando que a física está em tudo. Na mesma pesquisa é citado que os professores deveriam fazer mais experimentações e ações do dia a dia, para o fácil entendimento.” **Já em termos das atitudes e comportamentos dos professores de física, surge a falta de motivação, a ênfase na aula teórica, transmissiva,**

conteudista, descontextualizada e não diversificada. O ensino perde a conexão com o cotidiano e com a experimentação, tornando-se ineficiente, fortemente vinculado à matemática e desinteressante, fazendo com que pareça aos supervisores que faltam bons professores de física “.

Agentes educacionais e suas influências no desinteresse pela física.

Estudantes <ul style="list-style-type: none">- Mudanças físicas e psicológicas;- Dificuldades em matemática.	Professores <ul style="list-style-type: none">- Falta de motivação;- Ênfase na teoria;- Aulas transmissivas;- Não diversificação de procedimentos;- Abordagem conteudista;- Descontextualização;- Falta de experimentação.
Escola/Sistema <ul style="list-style-type: none">- Foco em exames externos;- Redução do tempo curricular.	

Se o estudante tiver dificuldade em matemática, em física ele pode vir a ter uma grande complicação. Quando a física entra no ensino médio, os professores pressupõem que seus alunos tenham um nível de matemática bom, pois a mesma é ensinada desde os anos iniciais. Infelizmente o mentor não pode parar sua aula para ensinar algum assunto que o aluno já deveria ter aprendido, e sendo assim, a culpa não é da física nem do educador, e sim do sistema de educação do jovem.

Como dito antes, a física no ensino médio não passa de fórmulas ensinadas. Ainda sobre a pesquisa feita, alunos responderam que a física é a matemática não tem diferenciação. Estes têm a física como apenas mais uma matéria a ser tirada nota. Nessa mesma época de decoreção de fórmulas, se vão três anos, e muitos chegam ao final do terceiro ano e ainda não sabem o porquê da física, apenas sabem que foi uma das piores matérias que poderiam ter tido.

A compreensão da física é inevitável, pois é uma das matérias mais cobradas em vestibulares, com conteúdos que vão além de decoreção de fórmulas do ensino médio e que por sua vez, compõe uma das maiores notas do TRI, na prova de ciências da natureza do ENEM.

Referência:

Cima, C. R; Filho, R. J; Ferraro, S. L. J; Lahm, A. R: **Redução do interesse pela Física na transição do ensino fundamental para o ensino médio: A perspectiva da supervisão escolar sobre o desempenho dos professores.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 16, Nº 2, 385-409 (2017)

Bolsista: Marcelo Del Nóbile

Redução do interesse pela Física na transição do ensino fundamental para o ensino médio: A perspectiva da supervisão escolar sobre o desempenho dos professores

O artigo vem relatando falta de interesse, ou pedaço dele, pela Física quando se tem a transição do ensino fundamental para o ensino médio na perspectiva dos supervisores educacionais de escolas particulares de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Brasil. Investigações anteriores associaram esse fenômeno ao desempenho dos professores, mas as causas permaneceram desconhecidas. Esta investigação entrevistou supervisores escolares – um grupo técnico que tem percepção global do funcionamento escolar - a partir de um roteiro semiestruturado, validado e aplicado em dezessete escolas privadas, selecionadas por critérios geográficos.

Para fazer a entrevista foram elaboradas onze questões, que são as seguintes: 1. Qual a importância de aprender física no EF? 2. Descreva a metodologia de trabalho do professor de física do EF. 3. Como o professor de física do EF se relaciona com os alunos? 4. Em que medida os fatores afetivos e emocionais influenciam o desempenho do professor de física do EF, EM ou Ensino Superior e seus alunos, na construção do conhecimento científico? 5. Quais as contribuições do professor de física do EF para que os alunos desenvolvam um desempenho satisfatório? 6. Como você avalia o professor de física do EF quanto à criatividade e à capacidade de despertar interesse nos estudantes? 7. Em que medida o professor de física do EF propõe aulas práticas, experimentos e demonstrações, usa recursos multimídia e contextualiza os conteúdos? 8. Que relação há entre a motivação dos estudantes para aprender física e a autoimagem profissional do professor de física do EF? 9. De que forma o professor de física do EF influencia o gosto ou desgosto do aluno pela física? 10. Quais são as fontes de maior influência para que se instale o interesse ou desinteresse dos alunos do EM pela física? 11. Estudos sugerem que há queda no interesse dos alunos pela física na transição do EF para o EM. Você reconhece esse fenômeno? Se sim, a que você atribuiria o fato?

O artigo apresenta uma análise e compreensão das respostas recolhidas.

Referência:

Cima, C. R; Filho, R. J; Ferraro, S. L. J; Lahm, A. R: **Redução do interesse pela Física na transição do ensino fundamental para o ensino médio: A perspectiva da supervisão escolar sobre o desempenho dos professores.** Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 16, Nº 2, 385-409 (2017)